

DIRECTOR-EDITOR
Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão:
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

ALMENO AVULSO 20 REIS

O ALGARVE

A vida do homem não é mais do que uma luta pela existência com a certeza de ser vencido.
Schopenhauer

Situação da provincia

Continua a agravar-se a situação geral e industrial da provincia. Os seus valores de exportação continuam a baixar nas praças estrangeiras.

As suas reservas, apesar de serem que ha mezes sofre o fardo da consequente falta de trabalho, nem sequer firmam o valor, fenomeno de explicação visto que, no ano passado, o mesmo periodo, não só tinham os remuneradores mas eram activamente procurados.

Estamos num paiz em que o commercio e a industria só existem nos poderes publicos, como se de receitas, como escravos a quem é legítimo arrancar a pele. Assim não fora já se teria oha para esta triste situação.

Na última sessão do parlamento foi votada uma lei autorizando o governo a dispendir até a quantia de 50 milhões de libras em auxilios ao commercio e a industria.

Quinta milhões de marcos ouro o parlamento alemão para o mesmo fim. Ca vota-se ao contrario. Os milhões são arrancados aos contribuintes e aos industrias, que a carne do imposto, a materia prima e a politica suga todas as forças, procurando ainda por culpa a culpa. Não temos nos portadores, nem propaganda de protecção euz aos nossos interesses, e estas faltas bastam para nos cau-am prejuizos enormes. O commercio exportador e as industrias que a ele se ligam, são a principal fonte de riqueza do paiz e mereciam que nos momentos de crise fossem valiosos nreitados pelo estado.

Em algum dia nesta infeliz terra alguma os regedores do poder substituídos por estadistas. O que sucederá.

Sobre este assunto temos recebido correspondencia incalculavel a proseguir defendendo importantes valores de exportação da provincia.

Dr. Ojeda Martins, de Portimão escreveu-nos pedindo varios exemplares para propaganda. O Dr. Martins, que é um commerciante de no, inteligente e de grandissima vontade, entende que é necessário fazer ver as enormes e insuperaveis dificuldades em que as industrias e commerciantes se vêem arredados por esta gravissima crise de baixa e de produção.

Novo record da T. S. F.

As ondas curtas que desde algum tempo permitem comunicadas cada vez mais distantes, foram de afirmar novamente as vantagens. Um amator dos radios Pirineus, o sr. J. Menars, deu sobre um comprimento de onda de 90 metros do posto de Tokio no Japão. A audição durou dez minutos. É a primeira vez que sinais de T. S. F. da região, emitidos por postos radiadores são ouvidos na Europa.

Cá é o contrario

O ministro das finanças dos Estados Unidos, sr. Mellon, acaba de publicar uma lista de 255 contribuintes aos quaes ordem para receberem 106.224 dollars que lhes não sido cobrados indevidamente no pagamento das suas contribuições. O mais notavel do que é que a maioria destes recibos foram expontansamente pagos pelo tesouro americano, que para tal recebesse qual reclamação dos interessados. Em um estado honrado como este, os cidadãos não tem a obrigação em lhes pagar as contribuições.

A Bondade em acção

O PINTARROXO

Todas as aves são para nós estimaveis, o que não quer dizer que algumas não sobrelevem a outras em merito, principalmente debaixo do ponto de vista da utilidade que prestam ao homem.

Uma delas é o pintarroxo, de que já falamos noutro ensejo; outra o pintarrozinho.

Ambos se recomendam pela excelencia do seu canto, e se o primeiro se caracteriza pela facilidade com que imita o cantar da ave com quem convive em domesticidade, o segundo torna-se notavel pela concorrencia que faz ao rouxinol.

Contrariamente ao que sucede com as andorinhas, que emigram todas quando a má estação se aproxima, muitos pintarroxos permanecem nas regiões da Europa onde habitualmente vivem, desde que saibam não ser o clima dessas regiões assas rigoroso e desde que possam contar com a indispensavel alimentação.

São esses pintarroxos que seguem as charruas e debicam nos torrões em cata dos bichinhos vindos á superficie e, quando tais recursos não bastam aproximam-se das granjas em busca d'algunhas esquecidas migalhas de pão, levando o seu espirito de sociabilidade ao ponto de tamborilar nos vidros com o bico, para que os deixem penetrar nos agasalhados aposentos.

Em regra, diz madame A. Peul-lée Bilot num artigo do *Petit Echo de la Mode*, os camponeses acothem de bom sombra essas solicitações e os hospedes pagam a bondade havida para com elles, com magnificas e enternecidas canções. «Deus vos livre de trair tal confiança; acollher sempre o pobre tanto, que ele vos recompensará generosamente defendendo com ardor as vossas plantações», exclama o admiravel Henri Fabre, que conviveu, estudou e amou os insectos e as aves sem jamais as torturar com as experiencias peculiares aos sabios sem coração.

Segundo a autora já citada abundam as lendas tendo o pintarroxo por objecto.

Uma delas diz que voando uma toutinegra em torno da fonte de Cristo crucificado se ferira na garganta com um dos espinhos da corôa, e que, devido a isso ou a ter-lhe, segundo outros, saído sobre o peito uma gota de sangue divino, tomára o nome de pintarroxo e passaram todos os seus descendentes a ostentar na garganta a pequena mancha avermelhada que hoje os caracteriza.

«Esta ave, diz a mesma autora, tem na Bretanha o nome de Jean Rouge-Gorge, e passa por ser a importadora de trigo naquella região.

Conta-se efectivamente que nos arredores de Ploermal, os monges dados á agricultura se lamentavam de só ter o trigo escuro á sua disposição, e que um dia viram Jean Rouge-Gorge deixar cair do bico um baguinho de trigo de que logo brotou uma soberba e-piga.

O vento, espalhando os grãos dessa miraculosa espiga deu aso a que outras nascessem qual delas mais grada e loura.

Foi assim que a Bretanha se cobriu de magnificas e abundantes cearas.

Uma grata lembrança está ligada á minha existencia, e decerto me acompanhará até ao túmulo. Na primavera de 1914 fui passear com meu marido ao castelo de Bagatille. Logo á entrada do jardim notamos um pintarroxo que nos seguiu, cantando em guisa de boas vindas. Andando vamos falando á vesinha. Os bons animais, assim como as crianças saberão distinguir de entre as pessoas aquelas que os amam? Assentamos-nos em um banco a descansar. A aveinha, pousando no mais proximo arbusto, entrou a entoar uma canção esplendida que embelezava e prolongava a meditação que notava o nosso interesse. Quereria ela compensar-nos antecipadamente do disabor que nos estava preparando á guerra em via de ser declarada? Notamos com magua que nada

Mais um ano

O ALGARVE

transpõe hoje mais um ano de existencia — o decimo sétimo. Este dia que marca mais uma fase da existencia de um jornal de vida honesta e pobre, é sempre um dia de regosijo para todos os que a ele dão o seu trabalho e o seu carinho. Nem podia deixar de ser assim.

No esforço enorme que hoje se precisa realizar para vencer as duras, as cruéis dificuldades que a vida constantemente opõe aos que trabalham, estes marcos que assinalam as etapas da leroz luta que é preciso ferir para caminhar, não poderiam deixar de ser, como são, motivo de satisfação e de alegria. Contemplando o longo caminho andado, a soma de sacrificios vencidos, adquirimos com essa contemplação a consciencia do nosso esforço, a medida da nossa força, e entra-nos no animo um novo alento para proseguirmos na senda aspera e dura, amparados pelos nossos amigos — os nossos assinantes, os nossos leitores e os nossos colaboradores.

Um jornal é uma obra de solidariedade e de conformidade entre os que o escrevem e os que o lêem. Neste dia vão pois para os nossos amigos, os nossos leitores, as expressões sinceras do nosso mais terno reconhecimento, afirmando-lhes a nossa firme vontade de continuar esta obra, que é não só nossa mas deles tambem.

Tencionamos fazer um grande esforço para melhorar os nossos serviços afim de melhor servirmos a causa do Algarve, do seu commercio, da sua industria, da sua agricultura, que tão grandes dificuldades atravessam, baudas pela adversidade e cruelmente exploradas pelo Estado que tudo leva e nada lhes dá.

E preciso que uma voz alta e firme, imparcial e honrada esteja sempre pronta e sempre alerta na defeza de todo o trabalho e de todos os interesses legitimos da provincia. E essa voz alta e firme seremos nós que estamos identificados com as aspirações das suas mais urgentes necessidades e com as suas justissimas reivindicações.

É uma promessa e um programa. Uma e outro serão cumpridos com a boa vontade e dedicação que sempre temos manifestado, se nos não faltar a solidariedade de todos os que leem amor a esta bela terra e a quem ver respeitada, engrandecida e prospera.

As tradições da tipografia em Portugal

Muita gente que conhece o extraordinario numero de habilidosos que o Algarve fornece, á estatística de obscurantismo, admira-se, e com razão, da extraordinaria actividade grafica da nossa provincia e em especial de Faro, onde os periodicos e publicações pulsam, e surgem com verdadeira exuberancia.

No entanto, esta actividade nos domínios das letras de forma, está nas tradições da capital algarvia. Aqui foi que em 1487, poucos anos depois da extraordinaria arte dominadora de Gutemberg ser revelada ao mundo, se instalou a primeira tipografia que houve em Portugal, a expensas de um benemerito cidadão israelita, o judeu Samuel Gacon. O primeiro livro impresso foi um *Pentateuco* para uso dos israelitas. Só mais tarde em 1492, outro israelita, Abraham ben Samuel Dorta instalou em Lisboa a segunda tipografia que houve em Portugal e que foi a mais celebre da Península.

Faro, com as suas tipografias, os seus periodicos, as suas varias publicações, mantém pois, uma tradição que só lhe faz honra.

tinhamos para oferecer ao lado do cantor quando, inesperadamente descobrimos, e com que prazer, alguns comedouros cheios de grãos e sementes que a Administração municipal fizera previdente e amorosamente suspender em alguns ramos das arvores.

Quanto seria para desejar que o belo exemplo do municipio de Boionha encontrasse imitadores! (Do livro «Umhas reflexões», inédito) Luiz Leitão

A mais potente locomotiva

A mais potente locomotiva da Europa acaba de ser construída e experimentada em França, para servir de base a uma serie delas destinada ao reboque de comboios rapidos ainda os mais pesados. Tem 4 metros de altura e 25 metros de comprimento. Tem 22 rodas incluindo a de tender, com 4 eixos acoplados. Nas experiencias deu regularmente, sem esforço, 120 kilometros á hora.

Só na America

Na Penitenciaría de Sing Sing, estado de New York, estava combinada uma festa para o dia de Natal a que não faltou o orfeon da prisão. Levantou-se porem uma dificuldade. Cinco dos membros daquele corpo coral estavam condenados á morte e deviam ser executados antes daquela epoca. Para não faltarem as 5 vozes no coro foi adiada a execução.

Só na America.

Uma ameaça séria

Segundo o observatorio astronomico de Milão, a Europa esteve em risco de ser arrasada por um meteoro que se dirigia para a terra e que se desviou na direcção da constelação de Cassiopeia. Este meteoro é do tamanho da lua e se não muda de direcção toda a Europa ocidental pelo menos teria sido arrasada.

Machina de escrever Remington n.º 10 Vende-se uma em muito bom estado, na Rua Manuel Heimerich n.º 7 = FARO

Ha 44 anos

DE "O DISTRICTO DE FARO"

De 24 de Março de 1881

Pelo vapor da carreira foram transportados, neste semana, cincoenta contos de reis do cofre central do districto de Faro, para Lisboa. Foi portador daquela importante quantia o sr. Augusto Carlos Freire Pires, aspirante da repartição de fazenda deste districto.

Na sexta feira solenizou-se em Faro a festividade dos Passos, a expensas da respectiva contraria de que é digno reitor o nosso excellentissimo sr. barão da Ponte de Mar. Prégaram como pronoticiamos, os reverendos padres Conção Vierra e Alexandre João do Nascimento, conservando-se durante as suas duas irrepreensiveis orações a toda a altura do assunto.

No processo, que foi muito concorrido, viam-se numeras das pessoas mais graduadas de todas as classes desta cidade.

No mesmo dia em que se publicou o nosso precedente numero, os vendedores de peixe começaram a utilizar-se do nosso mercado.

Deu-se o que previmos. Aquella classe melhor avizada desprezou malevolas sugestões e entendeu, e muito bem, não dever resistir por mais tempo ás indicações da camara.

Os pescadores acabam-se satisfeitos, reconhecendo, afinal, que lucravam, como o publico, com as excellentes condições de comodidade e asseio que a illustre revesação do nosso municipio acaba de proporcionar-lhes, por meio do novo mercado, a troco de uma diminuitissimo percentagem.

Theatro 1.º de Dezembro — Os distinctos curiosos deste bonito teatro propoem-se dar no domingo um novo espectáculo gymnasticodramatico.

Theatro Letnes — Vão proseguir os ensaios da *Pastora dos Alpes*, que deve subir á scena dentro de muy poucos dias.

Terra conquistada

A Holanda que é um paiz em parte conquistado ao mar pela tenacidade e pelo trabalho incançavel dos seus habitantes, vai ser aumentada 212.830 hecctares de terras que o mar lhe havia roubado há onze seculos, em 839, quando o mar invadiu as planicies de Frise.

O pão pode conservar-se 2 anos?

Um operario padeiro suíço, de Pulley, acaba de realisar experiencias para a conservação do pão durante muito tempo. As experiencias de verificação desse invento feitas no observatorio cantonal permitiram conservar o pão em perfeito estado durante 10 mezes, mas a duração pode ser garantida pelo menos até 2 anos. Como o descobridor do processo se chama João Matti, a patente de invenção e pedida para Mattipan.

Esmola bem dada

Contam de Genova um interessante caso passado em Lugans com o principe canadiano Mac Rallay of Odhley.

O principe que é riquissimo e que ali está passando algum tempo, tornou-se muito popular porque distribui dinheiro a toda a gente. Ha dias, quando passava no caes encontrou uma dama edosa vestida muito simplesmente mas com distincção, o principe julgando que era uma pobre envergonhada, quiz dar-lhe uma moeda de 5 francos que ela agradecendo muito polidamente recusou. Em seguida deu-se a conhecer. Era a princesa Victoria, irmã do rei de Inglaterra. Está a ver a cara do principe.

A cortiça e as rolhas

Transcrevemos de um jornal francez as reclamações que os industrias corticeiros francezes acabam de apresentar ao seu governo.

A França tem em Marrocos uma grande produção de cortiça que, no desenvolvimento da sua industria influirá por certo nos mercados nossos importadores:

«Nós assinalámos ha tempo a crise grave da industria das rolhas de cortiça, que faz viver milhares de pessoas e tem feito á fortuna de varios departamentos.

Esta crise é actualmente mais grave que nunca foi e a industria franceza da cortiça está ameaçada de desaparecer sob os golpes da concorrencia estrangeira, que nos atinge sobre todos os mercados e que vem roubar em França uma grande parte da produção da cortiça em bruto.

O sr. Marius Guillabert, conselheiro geral do Var, e antigo presidente da Federação dos fabricantes de rolhas do Sudeste, nuu a mensagem ao ministro do commercio acaba de expôr claramente a situação, resumindo da seguinte forma os remedios que poderão salvar da ruína a referida industria ameaçada:

Medidas imediatas — Aumento do coefficiente de 5% sobre as tarifas de entrada em França das rolhas estrangeiras; revisão dos tratados de commercio para impedir a prohibição da entrada das rolhas francezas nos paizes estrangeiros; supressão dos impostos vexatorios sobre as transações; abandono do projecto de lei que pretende applicar o imposto sobre transações á exportação; supressão da taxa 0,85% sobre os salarios para a aprendizagem e do imposto para os laboratorios scientificos.

Medidas de politica corticeira — Realisação da entente latina dos paizes produtores de cortiça, iniciativa tomada pelo Estado; criação do mesmo imposto de saída sobre as cortiças em todos os paizes aderentes á entente; criação dum premio de fabrico para as rolhas francezas ou para a sua exportação; constituição dum Comité nacional da industria da cortiça; Realisação duma propaganda colectiva para o desenvolvimento do uso da cortiça e das suas applicações.

Medidas geraes — Realisação de economias sobre as despesas do Estado, por uma commissão extranha aos poderes publicos e propoendo-as ao parlamento.

UMA OBRA IMPONENTE

Arquitectura magestosa

O PALACIO FIALHO

Ha homens superiores que em tudo revelam as fortes qualidades e alta estatura espiritual que os distinguem entre a multidão. Isto pensavamos há dias, quando por um dever de velha amizade, tivemos de bater á portada de velhas taboas que, por et quanto, serve de portada de entrada do mais bello palacio do Algarve, e, sem duvida um dos melhores e dos mais lindos de Portugal. Ficamos positivamente encantados com o conjunto esplendido daquela magestosa moradia, obra magnifica de luxo, de arte e de conforto, onde não sabemos que mais admirar se a sobriedade elegantissima das suas encantadoras linhas architecturales se a concepção e execução dos seus admiraveis motivos ornamentaes.

Essa casa revela a incontestavel superioridade do dono daquele monumento de beleza que soube querer e que soube realisar, rodeando-se de grandes artistas, o que ali está grandioso e magnifico.

Explendido! Ali se revela a poderosa envergadura artistica, a grande intelligencia creadora do mestre incontestavel que é Norte Junior, algarvio estoyense, que é verdadeira gloria da terra algarvia. Aquilo, sim, que é architectura da mais pura, da mais bella!

Desde as mangaldas aos terraços, todas as linhas das cornijas

FABRICA INDUSTRIAL L. DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

— DE —

MANOEL CARVALHO

Rua Infante D. Henrique, 186 — Faro
Construção de peças artesanais. Vendem-se ma-
terias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provin-
cia do Algarve, encarrrega-se de todos os trabalhos
mecanicos de vime.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qua-
lidades com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maqui-
nas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os
utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar neste casa, visto que
em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes
generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem compre sem primeiro visitar esta impor-
tante fábrica.

VELUDOS SETINETAS

para estofos e reposteiros

Peçam amostras e preços

The British Products Supply, L.^{da}

Calçada do Carmo, 75, S/L Esq.^{da} — LISBOA

Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

— Faro —



Passagens para :

a America do Norte
e do Sul

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L. de Maio
DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze.

Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abundancia de
raabó tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder estar á testa

Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO.

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entregas imediatas, de
pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHNE

ZEITTER & WINKELMANN

G. NIENDORF

HEYL

M. F. RACHAIS & C.^o etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de musica e pianos

Sucessores — FUERTES Limitada.

62—Praça dos Restauradores—68

TELEPHONE NORTE 8171—LISBOA

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praça Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

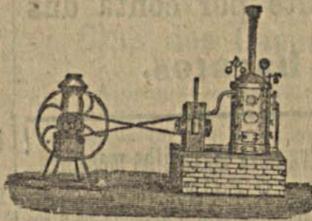
Em consequencia da melhoria cambial fizemos uma redução de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e forjas de cochicho, foles, tornos e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C.^o L.^{da}, de Lisboa e Porto.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE

J. ALMEIDA & C.^a L.^{da}

Construção de
aéreos - motores
para tirar agua
com bomba ou
fazer mover en-
genhos.



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores
e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portões e gradeamentos dos mais antigos
e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

UROQUINOL

Poderoso dissolvente
do GIDO URICO

INDIADO NO
ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsi-
dade, Colicas nefreticas e
Nepaticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA—B. N. de Almada 69,

PORTO—R. dos Clerigos 36.

Santos Silva & Salgadinho, L.^{da}

Fabrica de conservas
de peixe
em azeite e salmoura

FARO

Oficina Siderotécnica

DA

Rua Frederico Lecor (Alto de Rhodes)

Propriedade de

IGNACIO AUGUSTO PINHEIRO

Direcção tecnica do medico veterinario

Dr. Dario da Ponte

O proprietario desta oficina, Ignacio Augusto Pinheiro, partici-
pando aos estimados clientes que o medico veterinario da Guarda
Republicana, desta cidade, o Ex.^{mo} Sr. DOUTOR DARIO DA
PONTE, sob cuja direcção tecnica esta oficina funciona, nada tem
que ver com a direcção veterinaria da Oficina de Ferrador do largo de S. Pedro, 46 a 48 e que gira sob a firma Ramos & C.^a Suc.^{ta}.

Outro sim vem declarar que nenhum desabono tem prestado a
esta oficina, sendo portanto falsa a afirmação do Ex.^{mo} Sr. Martins
no seu anuncio publicado no "O Algarve".

Pela mesma forma comunica aos Ex.^{mos} clientes que
não póde baratear o preço da sua ferragem, levando
apenas o preço das outras oficinas do seu genero, por-
quanto o material é garantido e a execução dos traba-
lhos feita com competencia.

As consultas veterinarias mantem-se na hora

que o publico já conhece

Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

— FARO —

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes
á sua arte

Construção de jazigos e de todos
os trabalhos para construção
de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

OFICINA SIDEROTECNICA

Antiga Casa de Ferrador

DE

Ramos & C.^a, Suc.^{ta}

Largo de S. Pedro 46 a 48



Tratamento de doencas

de gado

sob a direcção de um
medico veterinario

Sendo eu ha muito tempo, o verdadeiro proprie-
tario da antiga e acreditada casa de ferrador no lar-
go de S. Pedro, desta cidade, que gira sob a firma
Ramos & C.^a Suc.^{ta}, venho prevenir o Ex.^{mo} publi-
co que o official de ferrador Ignacio Augusto Pinhe-
ro, que esteve alguns mezes a dirigir esta oficina, já
não está ao meu serviço e diligencia hoje desastre-
ditar a minha casa por uma forma ingrata e desleal,
quando é certo que consegui pôr á frente desta ofi-
cina um official ferrador, habilitado com o diploma
do Instituto de Agronomia de Lisboa.

Para o ex.^{mo} publico ficar não só melhor servi-
do mas tambem garantido com os serviços siderote-
cnicos e curativos, estabeleci que ficasse á testa da
direcção destes serviços um medico veterinario, po-
dendo assim haver tratamento de doencas de gado.

Desta forma ficará havendo consultas no estro-
torio da mesma oficina, completando se o melhora-
mento que desejo tenha esta casa, já tão antiga e
acreditada.

Ao mesmo tempo comunico que a ferragem se-
rá executada por preços mais modicos que em qual-
quer outra oficina, devido a ter uma existencia de
ferragem aproximada de 6.000 ferraduras e canelões.

Consultas diariamente, pelas 18 horas no estro-
torio da mesma oficina, podendo em qualquer
hora atender-se a chamadas.